EDUCAÇÃO EM MEIO AS RUÍNAS: NOTAS SOBRE O EDUCÍDIO NA FAIXA DE GAZA

Geovanya Sonally Araújo de Oliveira [1]

RESUMO

Em meio a uma crise humanitária de proporções inimagináveis, a qual afeta a vida dos palestinos sobreviventes em todas as formas possíveis, a destruição do sistema educativo na Faixa de Gaza desde o início do genocídio cometido pelo governo israelense em outubro de 2023, demonstra ser um dos problemas mais complicados a serem resolvidos num período pós-cessar fogo e numa possível resolução do conflito com o reconhecimento de um Estado Palestino soberano. Assim sendo, o presente artigo busca apresentar os dados que exemplificam o dano causado, bem como as consequências deixadas nos alunos e professores que agora estão encarregados de reconstruir aquilo que é de extrema importância para a continuação de seu povo, por concluir que o ataque a educação é também uma agressão a sociedade, impedindo o avanço intelectual natural ao afetar os cidadãos de Gaza de forma física e psicológica. Para isso, aplica a pesquisa bibliográfica por utilizar de fontes como artigos, estudos científicos e livros para fundamentar seu argumento de que além de um genocídio, as ações de Israel em Gaza constituem também o que pesquisadores e especialistas vêm descrevendo como educídio ou escolasticídio.

Palavras-chave: Palestina, Gaza, Educício, Escolasticídio, Educação.

[1] Mestranda do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB e Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES geovanya.araujo@aluno.uepb.edu.br;